

Redes familiares e clientelares nos paratextos de Soror Tomásia Caetana de Santa Maria

Ana Luísa Pêgo Reis (Universidade do Porto, CITCEM, FCT)

ana.pegoreis@gmail.com

Inserindo-se no item “O livro e a leitura de espiritualidade dentro e fora do ambiente monástico”, esta comunicação pretende interpretar o gesto de escrita de uma religiosa como forma de relação do seu corpo enclausurado com o mundo que lhe é exterior, com o qual interage através da escrita. As festividades de corte são o estímulo para a construção de textos que envia a personalidades destacadas. De facto, o *corpus* de textos impressos de Soror Tomásia Caetana de Santa Maria, religiosa do Mosteiro de Santa Cruz de Vila Viçosa, é composto na sua totalidade por poesia de circunstância, relacionada com eventos familiares da realeza portuguesa. As condições da edição e da circulação da sua poesia como local em que a espiritualidade e a oração se cruzam materialmente num texto integrado em contexto festivo evidenciam a existência de uma rede familiar – centrada sobretudo na pessoa do seu pai, Manoel de Mira Valadão, o principal patrocinador das suas obras – e de outros intervenientes que interessa conhecer, uma vez que permitem compreender processos de edição no século XVIII, que expandem a fé a espiritualidade para fora do circuito fechado da clausura. No caso concreto das edições de poemas de Tomásia Caetana, assiste-se a uma transferência curiosa de poderes, pela qual a autoridade que ainda prevalecia associada às casas religiosas femininas é transmitida para a figura do seu editor, como demonstraremos com a nossa comunicação.

Bio

Ana Reis é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas – Português/Inglês e mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes – Literatura Portuguesa, com a tese *Reino de Babilónia, de Soror Madalena da Glória: Textos e paratextos (reedição e leitura)*. Colaborou na edição de *Memorial dos Milagres*, de Soror Maria de Mesquita Pimentel e na edição de *Memorial da Paixão* da mesma autora (em revisão). Encontra-se a frequentar o Doutoramento em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos (FLUP), sendo bolsista da FCT.